

Apresentação

“Atualidade Teológica” se compraz em fazer chegar aos seus leitores e leitoras o seu septuagésimo quarto número, dando continuidade a seu trabalho e consolidando sempre mais, assim, o seu escopo de difusão da pesquisa na Área Ciências da Religião e Teologia da CAPES.

Apresentamos esse segundo número de 2024 com artigos de dossiê sobre Doença e Morte, e com artigos de temas diversos, contribuindo com a diversidade de pesquisas e abrindo espaço para o avanço das reflexões que enriquecem o diálogo com os mais variados e significativos contextos da atualidade.

Em relação ao Dossiê que nos vem proposto, o fim da vida compreende um assunto de amplo interesse que coloca a Teologia em diálogo permanente com a medicina e com os avanços tecnológicos, confrontando-se com o tema da longevidade ou da brevidade da vida. A condição dos pacientes em estado terminal representa uma constante provocação para a Teologia Moral, Sacramental e Pastoral que indicam, em conjunto, as soluções escatológicas inerentes à doença e à morte. Da parte dos sujeitos, enquanto há a compreensão daquele que morre, há também a experiência daqueles que se despedem de seus entes queridos. Se se trata de uma experiência, todos nós a fazemos de mesma maneira, isto é, sem que nos fosse permitido dominá-la, prevê-la ou evitá-la. Pelo contrário, quando Cristo, na cruz, alterou os rumos da morte, ali também demarcou que todos nós haveríamos de conhecê-la na perspectiva de um dos mais misteriosos desígnios de Deus pelo qual a entrega, a rendição e a confiança extraem da *kênosis* do Senhor aquela condição irrenunciável de esvaziamento de nossas vontades e do nosso orgulho. A morte nos convence de que há algo que não conhecemos e não sabemos. Bendita seja nossa irmã, a morte, que nos permite reconhecer que cabe exclusivamente a Deus o destino último de nossas vidas.

A presente edição conta com onze artigos, conforme a seguinte relação: “O processo de morte em uma compreensão de comunhão amorosa”, do Helio Tadeu Luciano de Oliveira; “Reflexões teológicas sobre a morte”, do Renato Alves de Oliveira; “A cura do filho do funcionário real (Jo 4,43-54)”, do Gilvan Leite de Araujo; e “A trilogia da esperança: uma leitura escatológica”, do Aílto Martins. Esses primeiros artigos compõem o núcleo de interesse do dossiê da Revista nesta edição. Ademais, também montam o conjunto dos artigos de temas diversos “Reino de Deus: Dom e esperança para a humanidade”, do Leonardo Agostini Fernandes; “O corpus dos Evangelhos e Atos no Cânon do Novo Testamento”, do Waldecir Gonzaga; “Ratzinger, Lei Natural e Questões de Gênero: a escuta da linguagem da criação”, do Luís Corrêa Lima; “O conflito como oportunidade de diálogo e de encontro: a contribuição do magistério do Papa Francisco para a mediação de conflitos na Igreja e na sociedade”, do Marcos Morais Bejarano; “A caring Church in Synodality” do Carlos Man-Ging; e mais dois artigos escrito em coautoria, a saber, “A sinodalidade à luz da Eclesiologia Eucarística: “Caminhamos no caminho de Jesus” do Antonio Luiz Catelan Ferreira e da Francilaide Queiroz Ronsi; e, enfim, “Conservadorismo religioso como um desafio às Ciências da Religião, no que tange ao enfrentamento de assimetrias de gênero” da Carolina Teles Lemos, do Clóvis Ecco, da Lisa Valéria Vieira Torres e do Thiago de Almeida.

É uma grande honra para nossa equipe editorial receber, avaliar com os pareceres às cegas e publicar artigos de tanta valia e enriquecimento para a pesquisa teológica. A começar pelo tema das assimetrias de gênero no contexto de um conservadorismo impositivo e cruel, isso nos permite dizer que a Revista Atualidade Teológica precisa se tornar um espaço natural para reflexões como essas, ou seja, que fomentem no âmbito da Área 44 mais esclarecimentos e tomadas de atitude práticas e urgentes para promover a igualdade em nossas ações institucionais e pastorais. Observados os limites da endogenia desse quadriênio que se encerra, seis professores no nosso Departamento de Teologia da PUC-Rio promovem as suas reflexões, seguindo suas linhas e pesquisa e aproveitam tal espaço para trazer seus resultados e suas considerações mais atuais. Visita-se, então, a relação entre a vida de Jesus Cristo e o Reino de Deus, para

entendermos que é sempre o primeiro que nos faz compreender o segundo, pois, longe da obediência incondicional que o Filho de Deus nos deixou como exemplo, o Reino de Deus se torna algo tirânico e anacrônico. O artigo sobre o cânon dos Evangelhos e dos Atos dos Apóstolos representa um ganho inovador e original para o tema dentro da produção literária em língua portuguesa, cooperando com a acessibilidade do tema no contexto dos países lusófonos. Em consonância com o tema das assimetrias, entendemos que ainda há muito a ser desconstruído no que diz respeito à relação entre gênero e lei natural, sendo aqui as referências deste tema um sinal generoso e amadurecido para a pastoral e a fé. Concorrendo com o encerramento do Sínodo sobre a Sinodalidade, três artigos acabam chegando juntos num mesmo lugar, mas por vias diferentes: um percorre o sentido teológico eucarístico, observando na celebração da páscoa cristã os indícios de comunhão; outro percorre o sentido da experiência de conflito, que deve naturalmente nos levar ao diálogo de modo que, confirmando sua validade, desabroche e desagüe na mesma harmonia sinodal; e outro, enfim, propõe a construção de um ambiente favorável em que a colaboração sinodal possa acontecer de verdade. Nosso dossiê coroa a reflexão sobre a doença e sobre a morte, oferecendo análises de cunho bíblico, teológico e pastoral, revelando que esse continua sendo, apesar de emblemático, um assunto fértil.

Desejamos às leitoras e aos leitores da Revista “Atualidade Teológica” que possam ser estimulados pelos resultados das pesquisas, sentindo-se motivados a conservar o espírito crítico e o diálogo, para que, oxalá, possam também contribuir com a submissão de novos artigos para as futuras edições. A comissão editorial agradece, antecipadamente, aos leitores e leitoras pela caminhada realizada até aqui e deseja um bom aproveitamento dos textos que publicamos para a construção dos debates e o avanço da pesquisa acadêmica na Área Ciências da Religião e Teologia.

Prof. Dr. André Luiz Rodrigues da Silva
Editor-chefe da Atualidade Teológica